



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

INDICAÇÃO

Sugere ao Governador do Estado a criação da Gerência de Paradesporto na Fundação Catarinense de Esporte - FESPORTE.

O Deputado que esta subscreve, com amparo no art. 205 do Regimento Interno, e considerando que:

- A Criação da **Gerencia de Paradesporto na Fesporte** representará um marco importante para o desenvolvimento do esporte adaptado em Santa Catarina;

- Segundo a Secretaria Nacional de Paradesporto o conceito de Paradesporto é bastante amplo e engloba todas as manifestações da prática de algum esporte por uma pessoa com deficiência, independente da modalidade escolhida do tipo ou nível da deficiência. O artigo 42 da Lei Brasileira de Inclusão – LBI prevê que a pessoa com deficiência tem direito ao esporte em igualdade de oportunidades com as demais pessoas;

- Dentro do Paradesporto temos um recorte de modalidades que são disputadas nos jogos Paralímpicos de verão (22 modalidades) e de inverno (06 modalidades) definidas pelo Comitê Paralímpico Internacional - IPC. No Brasil quem administra essas modalidades é o Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB e as deficiências elegíveis são: Deficiência visual (cegueira e baixa visão), Deficiência física (motora) e Intelectual;

- Cada esporte possui um sistema próprio de classificação funcional que tem como principal objetivo tornar a competição mais justa possível. Por isso em diversas modalidades existem classes funcionais diferentes que competem entre si de acordo os níveis de funcionalidade. Já as modalidades que não fazem parte do programa Paralímpico também possuem suas diversas organizações de administração nacionais e internacionais, assim como eventos e sistemas específicos de classificação funcional. Destacam-se nesse grupo as modalidades praticadas por pessoas com deficiência intelectual, surdez e transtorno do espectro autista TEA que representam uma grande parcela do segmento de pessoas com deficiência. Além destes grupos temos as modalidades que fazem parte da cultura esportiva nacional como o futebol que é bastante praticado por diversas deficiências;

- O Paradesporto é uma excelente estratégia para construção dos conceitos de inclusão plena da pessoa com deficiência, pois através do esporte os valores e capacidades são redefinidos e a aceitação das diferenças tornam-se naturais dentro da sociedade;

- Atuar na formulação de políticas, programas e projetos voltados ao paradesporto, incluindo modalidades não paralímpicas, abrangendo desde a formação até a excelência esportiva promovendo também o paradesporto para toda vida, com foco na equidade, no enfrentamento ao capacitismo e na inclusão biopsicossocial das pessoas com deficiência, considerando suas diversas características e faixas etárias;

- A nova Gerência de Paradesporto terá como objetivos: promover e articular ações Paradesportivas visando o acesso das pessoas com deficiência à prática esportiva em todas as suas manifestações, da iniciação ao alto-rendimento, em todas as faixas etárias e para as diversas deficiências independente do status dessa prática; desenvolver em conjunto com as demais áreas da Fundação Catarinense Esporte ou com as demais organizações governamentais (municipais, estaduais e nacionais) e do 3º setor (ONGS, Associações, Federações e Clubes), programas e projetos visando a promoção da prática esportiva voltada às pessoas com deficiência; incrementar o acesso das pessoas com deficiências à prática esportiva em todas as suas manifestações: da iniciação ao alto-rendimento, em todas as faixas etárias e para as diversas deficiências;

- Desenvolvimento do Paradesporto: Promover e incentivar a prática de atividades paradesportivas em todo o estado;

- Gestão de projetos: Elaborar e coordenar projetos e programas voltados para o paradesporto;

- Captação de recursos: Buscar parcerias e recursos financeiros para o desenvolvimento do paradesporto;

- Apoio aos atletas: Oferecer suporte técnico e logístico aos atletas paradesportivos;

- Fortalecimento das entidades: Apoiar e fortalecer as entidades paradesportivas do estado;

- Impacto esperado: * Aumento da participação de pessoas com deficiência no esporte. * Melhoria da qualidade do treinamento e do desempenho dos atletas. * Maior visibilidade do paradesporto em Santa Catarina.* Fortalecimento da inclusão social através do esporte; e

- Nesse sentido, a iniciativa fortalecerá o esporte adaptado no Estado, ampliando o acesso, apoiando atletas e entidades, e promovendo inclusão. Com gestão estruturada e captação de recursos, a iniciativa impulsionará o desenvolvimento paradesportivo e a valorização das pessoas com deficiência, tornando o estado referência nacional.

requer que seja encaminhada ao Governador do Estado, a seguinte Indicação:

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina encaminha proposição do Deputado Camilo Martins, que sugere a Vossa Excelência a criação da Gerência de Paradesporto na Fundação Catarinense de Esporte - FESPORTE. Atenciosamente, Deputado Julio Garcia □ Presidente

Sala das Sessões,

Deputado Camilo Martins

